

## **A FREQUÊNCIA DO AUTO-EXAME NAS PACIENTES QUE JÁ CONSULTARAM COM ESPECIALISTA É MAIOR**

Coordenador: NILTON LEITE XAVIER

Autor: CHRISTIAN KINOPP

Introdução: o câncer de mama é o tipo de câncer mais temido pelas mulheres, não só pela alta frequência, como também pelos seus efeitos na estética e na percepção sexual da mulher. É a principal causa de morte da população feminina no Brasil, e estima-se que surjam no ano de 2010 em torno de 49 mil novos casos de câncer de mama em nosso país. Os métodos de rastreamento do câncer de mama são a mamografia (MMX), o exame clínico das mamas (ECM) e o auto-exame das mamas (AEM). O AEM é o método mais fácil e barato e ao qual qualquer mulher tem acesso, uma vez que tenha sido apresentada a ele. Propagandas de televisão e banners têm importante papel nesse sentido. Além disso, no município de Xangri-lá, o mastologista orientador deste trabalho, realiza nos postos de saúde desde 2002 consultas voluntárias de prevenção ao câncer de mama, tendo em 2005 verificado que 28% fazem o AEM mensal (AEMm). O objetivo é avaliar a influência que a consulta com mastologista (grupo caso) exerceu acerca da realização do AEM relacionada a um grupo controle. Métodos: De março de 2010 a 9/8/2010 foram coletados dados de 383 pacientes escolhidas ao acaso, moradoras no município de Xangri-Lá. Nas visitas, os bolsistas de extensão e/ou o coordenador da ação além de divulgarem o AEM solicitavam algumas informações, parte de uma planilha de dados, tais como: consulta ou consultou com mastologista? ( ) sim ( ) não; faz auto-exame das mamas (AEM)? ( ) sim ( ) não; se faz, qual a frequência do AEM? ( ) mensal ( ) ocasional; como realiza o AEM? ( ) olhando-se no espelho, ( ) palpando-se no banho, ( ) palpando-se na cama. Os bolsistas que realizaram a visita aos domicílios, além do preenchimento da planilha, ensinavam como realizar o auto-exame de forma correta e distribuíam o folder do auto-exame com o slogan "mulher que se cuida, se toca". Nesta comunicação, estamos enfocando apenas a influência favorável ou não da consulta feita com o mastologista. Resultados e Conclusões: A partir da Tabela 1, constatou-se que as pacientes que consultaram com o mastologista realizam mais o AEMm, representando 67,4% (118 pacientes) de 175 pacientes. Ao passo que as pacientes que não consultaram com o mastologista (208 pacientes) apenas 36% (72 pacientes) realizam AEMm. Pacientes que consultaram com o mastologista apresentaram uma chance 1,94 vezes maior de realizar o AEMm, quando comparado com as que não consultaram.

Podemos afirmar baseados nos resultados percentuais obtidos, que a consulta com o mastologista representou um incremento na frequência do AEMm, proporcionando às pacientes não só uma chance maior de detectar precocemente um câncer de mama, porque o AEM quando mensal é uma forma de diagnóstico precoce do câncer de mama, mas também um maior conhecimento de seu corpo.